

**EDUCAÇÃO, ARTE, COLABORAÇÃO E ALEGRIA:
relato de uma escola criativa e inovadora**

Claudia Regina de Castro Teixeira¹

Alynne Ferreira Cabral

RESUMO: Este artigo objetiva dar a conhecer o projeto político e as práticas pedagógicas da escola portuguesa A Voz do Operário da Ajuda, localizada em Lisboa/Portugal, considerada uma escola criativa e diferenciada do sistema tradicional de ensino naquele país. O estudo, de caráter qualitativo, compôs-se, de forma integrada, por quatro instrumentos: observação participante, análise de material documental, entrevista e questionário. Este estudo é parte da Rede Internacional de Escolas Criativas e Inovadora, a qual prioriza a educação emancipatória, criativa e inovadora. Como resultado a Escola A Voz do Operário indica a capaz de proporcionar uma educação baseada nos processos de colaboração, autogestão e corresponsabilidade. Além disso, estimula a participação democrática, a comunicação, a partilha, o envolvimento cultural e a consciência crítica por meio do desenvolvimento intelectual e social, por meio de espaços educativos alegres, afetivos, criativos e colaborativos, os quais possibilita a aquisição de habilidades intelectuais e sociais importantes e necessárias à vida em comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia. Colaboração. Criatividade. Cultura. Arte.

1 INTRODUÇÃO

A educação escolar tem sido tema de inúmeras pesquisas devido à relevância dos desafios que a envolve. educandos e educadores aparentemente desatentos, irritados, por vezes desanimados e insatisfeitos, evasão escolar e violência são exemplos cada vez mais crescentes nos ambientes escolares. Por outro lado, escolas no Brasil e no mundo têm demonstrado que é possível uma formação mais ampliada, na qual o desenvolvimento intelectual e social caminha juntos para a formação de um sujeito ativo, crítico, colaborativo e autônomo. Esta pesquisa buscou compreender o projeto político e a prática pedagógica da Escola A Voz do Operário, em Portugal, a qual parece ter encontrado um caminho possível no desenvolvimento da aprendizagem por meio da criatividade, da alegria, da autonomia, do pensamento crítico e do senso de colaboração.

¹ Professora do Curso de Psicologia da UNIFAN.

A Escola A Voz do Operário está localizada no bairro da Ajuda, em Lisboa. É uma escola pública, com repasse de mensalidade conforme a renda familiar. A Escola recebe crianças portuguesas ou não, desde que haja disponibilidade de vaga. Frequentam, em turno integral, duzentos alunos, distribuídos pela creche, o pré-escolar e até o quarto ano do Ensino Básico. As idades variam entre 3 e 10 anos de idade. Embora, o projeto pedagógico da escola acolha as diretrizes curriculares nacionais, inclui também conteúdos relacionados ao cotidiano e interesse dos alunos e da comunidade. Todos eles são estimulados ao trabalho em grupo, à autogestão do tempo e conteúdo, à participação da gestão, na conservação da escola, no envolvimento em ações comunitária e no desenvolvimento cultural e artístico.

As bases desta Escola portuguesa, desde suas origens, estão ligadas ao movimento operário sindical. A Escola A Voz do Operário faz parte da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, que foi fundada em 1883, no contexto de luta dos operários tabaqueiros contra a exploração e a miséria.

O atual contexto da Escola A voz do Operário, atualmente com 135 anos, insere-se no movimento português de luta e resistência ao que se denomina no senso comum, “escola dentro da caixa”, ou seja, uma educação escolar que subjuga o sujeito ao autoritarismo, ao individualismo e à incapacidade do pensamento crítico. A Escola é considerada, historicamente, como importante instituição escolar portuguesa na luta de classes e defesa de relações justas e igualitárias (TAVARES; PIMENTA, 1987).

A Escola A Voz do Operário defende, desde a sua origem, princípios como a democracia, a justiça, a autonomia, a colaboração e cultura. Estes elementos são a base do seu projeto político pedagógico. Tais pilares são inspirado pela pedagogia freinetiana e, metodologicamente, embasados pelo Movimento Escola Moderna Português – MEM. Em acordo com essa concepção : “(...) o trabalho como base educativa prepara a harmonia social pela harmonia individual, é um estimulante para o estudo abstrato, é finalmente, um fator inestimável de moralidade e sociabilidade” (FREINET, 1998, p. 94).

A ideologia do MEM tem como base a liberdade e a democracia. E está alicerçada em doze postulados, os quais baseiam-se na organização do trabalho com os alunos, ênfase na cooperação e na autonomia, aprendizado por experimentação, desenvolvimento por meio da cultura e intervenção/interação dos alunos com o meio onde vivem.

Desse modo, a educação é entendida:

[...] como um conceito que se caracteriza por apelar à confiança no potencial de cada aluno; registar positivamente os seus sucessos; possibilitar uma participação do mesmo na vida do grupo/turma, tendo uma palavra a dizer sobre o que se passa na

sala de aula; e permitir o desafio constante no aprofundamento das aprendizagens (GONZALES, 2002, p. 197).

A aprendizagem pedagógica considera que todos são aptos à aprendizagem. E que a formação do indivíduo deve enfatizar a autonomia, o cooperativismo, a autogestão e a livre comunicação. Além disso, defendem princípios fundamentais da educação como um direito, laico, democrático, de responsabilidade do Estado em parceria com a Sociedade Civil.

Na Escola A Voz do Operário a aprendizagem escolar está associada ao desenvolvimento cultural e social do sujeito. Desse modo, compreende-se enquanto instrumento essencial no processo de transformação do indivíduo, permitindo-lhe apropriar-se da realidade, para inserir-se nela e tornar-se sujeito consciente de sua própria história.

Para a concretização desta perspectiva, além das bases pedagógicas e do envolvimento diferenciado dos educadores e educandos, o espaço físico dialoga com a aprendizagem colaborativa e compartilhada. Neste sentido, o espaço físico visto como ambiente de constante aprendizagem, conforme esclarece Quingles (2003), deve oferecer possibilidades de permanente descoberta, da livre expressão e do intercâmbio.

Os espaços, na Escola A Voz do Operário, são abertos a estas possibilidades. As salas de aulas, o pátio, o refeitório, a disposição dos materiais didáticos e móveis, os desenhos e cartazes dispostos pelos diferentes espaços e o modo como os alunos interagem com este ambiente indicam um diálogo diferente daquele visto em escolas tradicionais. O espaço permite que a leitura, a escrita, a pesquisa, os modos de expressão, as interações sociais, artísticas e as relações que as crianças estabelecem e vivenciam no dia, seja ambiente de aprendizagens cognitivas e sociais.

O contato permanente com a arte pelos corredores da escola possibilita aos alunos o aprendizado e a expressão de suas emoções. Sobre o desenvolvimento psíquico esclarece Vygotsky, em seu Livro *A Psicologia da Arte* (2001), quatro processos psicológicos que possuem uma grande ligação com a arte: percepção, emoção, criatividade e imaginação. Esses processos possibilitam o desenvolvimento de sentimentos e emoções, além de, em contato com a arte, humanizar os cinco sentidos biológicos e elevar as características humanas. (BARROCO,2014)

Além da percepção da arte impactar os sentidos humanos faz com que esses mesmos sejam usados para ampliar a compreensão da obra. Quando os sentidos entram em contato com a obra de arte, seja por meio da música, do teatro, da dança ou das artes visuais, as funções psicológicas superiores são colocadas em movimento através do processo da catarse,

que transforma as emoções e reorganiza os sentimentos em níveis mais complexos, impactando também a consciência (BARROCO, 2014).

Tendo a Arte, não apenas como uma matéria da matriz curricular, mas também como instrumento de emancipação, expressão e construção da subjetividade, a Escola A Voz do Operário, fortalece em seus alunos o aperfeiçoamento dos seus sentidos, abrindo espaço para a maturação psicológica e a ampliação dos sentidos, das emoções e sentimentos.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa, de caráter qualitativo, apoiou-se em quatro instrumentos de coleta de dados: a observação participante, análise de material documental, entrevista e aplicação do questionário VADECRIE. A observação participante, sem roteiro previamente estabelecido, ocorreu durante uma semana, na sede da Escola A Voz do Operário, no Bairro da Ajuda, em Portugal.

O cotidiano escolar foi registrado em um diário, o qual tanto as crianças quanto os educadores tiveram acesso. Houve coleta de imagens e observação de material didático e pedagógico. Foi possível registrar a participação em aulas, assembleias, reunião de professores e reunião de Conselho.

As entrevistas com educadores, gestores, pais e alunos também ocorreram sem roteiro prévio. Os questionários do VADECRIE foram aplicados com educadores e pais. Para os alunos foi aplicado uma enquete contendo três questões sobre quais os elementos que eles mais gostavam na escola, aqueles que menos os agravam e sugestões de melhoria para a escola. Os dados foram tabulados considerando sobretudo os aspectos qualitativos.

Também houve participação de uma das pesquisadoras em reuniões dos educadores e em espaços de lazer e brincadeiras dos alunos. Além disso, foi possível analisar o projeto pedagógico da escola, bem como, instrumentos, fichas de acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos alunos.

3 DISCUSSÕES, RESULTADOS E/OU ANÁLISE DE DADOS

A prática pedagógica inovadora e criativa acerca-se de variadas estratégias e procedimentos, tais como: o Conselho de Cooperação Educativa, o Plano Individual de

Trabalho, os Projetos de trabalho em grupo, a Comissão de Ajuda, a Assembleia, a construção conjunta de regras e promessas, a comunicação oral e diversas atividades de cunho artístico e social.

Estes são exemplos de mecanismos pelos quais a aprendizagem vai se fazendo por muitos caminhos e que colaboram para a aquisição de habilidades sociais importantes e necessárias à vida em comunidade. A aprendizagem baseada na colaboração, na arte, na participação social e na construção coletiva situa o aluno como parte integrante do processo de conhecimento.

A arte, além de criar e fortalecer vínculos entre alunos e educadores, abre espaço para a liberdade de expressão, dando ao aluno o espaço, tão necessário, para a manifestação dos conteúdos da sua personalidade.

Na escola A Voz do Operário a convivência entre as diferentes idades é transformada em recurso para estimular o desenvolvimento de novas aprendizagens. Neste cenário os educadores assumem o papel de mediadores no processo de aprendizagem. E para alcançarem os objetivos do projeto político pedagógico eles estimulam a participação democrática, a livre expressão, a entre-ajuda, a partilha e a troca de experiências. Além disso, enfatizam a importância das diferenças pessoais como elemento primordial para a formação de todos. Do mesmo modo, valorizam os potenciais individuais, criativos e o crescimento personalizado dos alunos.

A sala de aula é laboratório de experimentação. Um exemplo no qual os alunos buscam e experimentam os meios mais agradáveis para o aprendizado. Por isto eles demonstram alegria diante do aprendizado. Os educandos, em sua maioria, não demonstram medo ou constrangimento ao expor suas ideias ou dúvidas. E, por meios de diferentes tipos de linguagens, constroem um conhecimento colaborativo, interativo e contextual. Na relação com os pares mais experientes em atividades conjuntas os educandos treinam a ajuda mútua e a comunicação autêntica daquilo que os agrada ou não.

As atividades artísticas, teatrais e lúdicas possibilitam o aprendizado a partir do grupo, segundo Augusto Boal, criador do Teatro do Oprimido, o teatro quando feito em grupo, é uma ferramenta importante para a manifestação e criação da coletividade, sendo também um poderoso instrumento na construção de políticas e de saberes, principalmente no que tange a cidadania, democracia e resolução de problemas (CAMPOS, 2014)

As atividades culturais, os festivais e as atividades comemorativas estende-se às mais diversas áreas, desde o esporte, o teatro, a música e ao cinema, passando pelos debates, exposições, workshops e sessões com a música portuguesa, a Marcha Infantil e a participação

da Instituição em diversas iniciativas com destaque para as comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio.

Neste sentido, as artes, especialmente o teatro, estimula o aluno à convivência com o outro, com suas diferenças e semelhanças, permitindo que os educandos entrem em contato com pensamentos, personalidades e culturas distintas das suas, contribuindo para a formação de um senso de respeito ao plural e ao diverso.

A participação dos familiares e da comunidade extra escolar em muitas das atividades também se destaca entre as práticas educacionais. A Associação de Pais atua juntamente com a escola na construção e desenvolvimento da proposta pedagógica, também colabora na busca por soluções referentes ao espaço físico, gestão escolar e resolução das demandas emergenciais.

Este conjunto articulado de estratégias e práticas criam um espaço educativo alegre, afetivo, criativo e estimulador que conduz a uma aprendizagem tanto aos aspectos cognitivos e intelectuais quanto ao desenvolvimento das relações humanas e sociais colaborativas, críticas e autônomas. Elementos essenciais para a emancipação do sujeito.

4 CONCLUSÕES

A Escola A Voz do Operário tem sido uma referência em Portugal em educação. Seus parâmetros e diretrizes oferecem um caminho educacional diferenciado, amoroso, afetivo e colaborativo, indicando a contribuição para a formação do sujeito integral.

Neste cenário os educadores assumem o papel de mediadores no processo de aprendizagem. E para alcançarem os objetivos do projeto político pedagógico eles estimulam a participação democrática, a livre expressão, a entre-ajuda, a partilha e a troca de experiências. Do mesmo modo, valorizam os potenciais individuais, criativos e o crescimento personalizado dos alunos. Além disso, enfatizam a importância das diferenças pessoais como elemento primordial para a formação de todos.

O envolvimento com a comunidade e com familiares dos alunos também é destaque no projeto. A Associação de Pais tem função diretiva e atuante na construção, desenvolvimento da proposta pedagógica e gestão escolar.

A arte tem papel fundamental para o desenvolvimento pessoal e social dos educandos. O envolvimento Cultural tanto em produções quanto em participações culturais cria oportunidades de aprendizado e formação humana que ultrapassa os limites da sala de aula.

Como resultados a Escola a A Voz do Operário além da resistência aos modelos tradicionais de ensino também vislumbrar um sujeito democrático, crítico, cuja aprendizagem é concebida como um processo de construção colaborativa e integrada à sociedade como um todo e não apenas aos limites escolares. Desta forma, o conhecimento é concebido por meio da interação social compartilhada, com incentivo à livre expressão entre os diferentes atores educacionais.

Os espaços educacionais são laboratórios nos quais os alunos buscam e experimentam formas mais agradáveis para o aprendizado. E, por meios de diferentes tipos de linguagens, constroem um conhecimento colaborativo, interativo e contextual. Este formato de aprendizagem faz com que os atores educacionais, professores, alunos, familiares e comunidade exercitem a participação democrática e colaboram para a construção da cidadania.

A aprendizagem baseada na colaboração e construção coletiva situa o aluno como parte integrante do processo de conhecimento, permitindo a aquisição de habilidades sociais importantes e necessárias à vida em comunidade.

O respeito à diversidade, às diferenças e ao tempo cognitivo de cada aluno, presente na comunidade escolar, oferece um espaço peculiar para o desenvolvimento cognitivo e social. Para tal, os educadores, mediadores entre aquilo que o aluno já possui e o que pode desenvolver, dão especial importância aos processos de apoios e acompanhamento da aprendizagem entre si e com os alunos.

O resultado disto é expresso na alegria, no senso de partilha, na iniciativa e na capacidade de colaboração demonstrada pelos alunos dentro e fora da sala de aula. Este conjunto articulado de estratégias e práticas criam um espaço educativo alegre, afetivo, criativo e estimulador que conduz a uma aprendizagem tanto aos aspectos cognitivos e intelectuais quanto ao desenvolvimento das relações humanas e sociais colaborativas, críticas e autônomas. Elementos essenciais para a emancipação do sujeito.

REFERÊNCIAS

BARROCO, S. M. S.; SUPERTI, T. Vigotski e o estudo da psicologia da arte: contribuições para o desenvolvimento humano. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n. 1, p. 22-31, 2014.

BOIKO V. A. T.; ZAMBERLAN, M. A. T. A Perspectiva Sócio-Construtivista na Psicologia e na Educação: O Brincar na Pré-Escola. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 6, n. 1, p. 51-58, jan./jun. 2001.

CAMPOS, F. N. PANÚNCIO-PINTO, M.; SAEKI, Toyoko. Teatro do oprimido: um teatro das emergências sociais e do conhecimento coletivo. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n. 3, p. 552-561, 2014.

DECRETO-LEI nº 564/99, de 21 de dezembro de 1999. Portugal - estabelece a profissão de Terapeuta da Fala.

ELIAS, M. D. C. **Célestin Freinet**: uma pedagogia de atividade e cooperação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

FREINET C. **A educação do trabalho**. Tradução de Cristiane Nascimento e Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (Psicologia e Pedagogia)

GONZÁLEZ, P. **O Movimento da Escola Moderna**: Um percurso cooperativo na construção da profissão docente e no desenvolvimento da pedagogia escolar. Porto: Porto Editora, 2002.

QUINGLES C. S. (Org.). **Pedagogias do Século XX**. Um ambiente de aprendizagem. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

TAVARES D.; PIMENTA M. O ensino não-oficial na 1ª República (A Voz do Operário). **Análise Psicológica**, v. 3, p. 363-374, 1987.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.